

TRABALHO DE REVISÃO DO MT+20 - ETAPA DE REVISÃO DOS CENÁRIOS DE MT (OFICINAS DO DIA 17/02/2011-MANHÃ - HOTEL FAZENDA MATO GROSSO)

COMPONENTES - Rita Chiletto-Seplan, Lucas Gomes-Arquiteto, Tereza Neide-seplan, Ediberto Marques-SEDRAF, Gilberto Nascimento-SEBRAE, Laerte Santana-SEFAZ, Edna Sampaio-C.Civil, André Molina-AGEMT e José do Carmo Ferraz-SICME

ANÁLISE E REVISÃO DOS PROBLEMAS E ESTRATNGULAMENTOS ESTRUTURAIS DO MT

ITENS	SÍNTESE DOS PROBLEMAS E ESTRANGULAMENTOS (MT+20 + PQ)	MANTER	INCLUIR	EXCLUIR	MANTER COM NOVA REDAÇÃO
1	Deficiência do sistema de transporte e logística da economia do Estado				Deficiência do sistema de transporte e logística da economia do Estado, com limitada estrutura rodoviária, hidroviária e ferroviária com carência de uma estrutura logística multi-modal combinada com sistema de armazenamento e distribuição inadequados
2	Elevada dependência externa da economia de Mato Grosso.				ok
3	Reduzido nível de agregação de valor dos principais produtos da estrutura produtiva				ok
4	Degradação dos ecossistemas resultado das pressões antrópicas que provocam erosão e compactação dos solos.				Degradação dos ecossistemas resultado das pressões antrópicas que provocam erosão e compactação dos solos, desmatamento e queimadas, contaminação dos recursos hídricos, desequilíbrios das espécies, redução da piscosidade dos rios e lagos, comprometendo a qualidade ecológica e as condições de vida da população e as potencialidades econômicas.
5	Persistência de conflitos de terra				Ineficiência da política fundiária com agravamento dos conflitos de terra, com repercussão na política urbana, econômica e ambiental.
6	Nível de escolaridade e qualidade do ensino moderados e abaixo da média regional e nacional				nível de escolaridade e qualidade do ensino insuficientes para atender às exigências do mercado de trabalho, promover o acesso a emprego e renda, comprometendo a competitividade econômica.
7	Insuficiência do sistema de ciência e tecnologia				insuficiência de centros de pesquisa e unidades de ensino superior de referência regional voltados às especificidades locais, bem como de sistemas de ciência e tecnologia que atendam aos desafios econômicos e de aproveitamento sustentável dos recursos naturais.
8	Persistência de pobreza e desigualdades sociais				Intensificação da concentração de renda com persistência da pobreza e das desigualdades sociais, expressa nos índices de desemprego e no trabalho informal com reflexo na baixa qualidade de vida de população de menor renda.
9	Deficiência do sistema de saneamento básico				Inexistência de política estadual de saneamento ambiental, evidente na prestação dos serviços de saneamento básico, com reflexos no sistema de saúde, comprometendo a qualidade de vida da população, as condições ambientais e a competitividade econômica.
10	Dependência de capital privado, conhecimento tecnológico, articulação com o Governo Federal, situação do mercado externo para geração de demanda, carência de matéria prima no mercado interno, normatização de âmbito federal precisa de adequação, dificuldade de controle da exploração e produção mineral, dificuldades de iniciar a exploração de novos minerais, dificuldade de arrecadação do setor.		X		
11	Existência de graves conflitos fundiários urbanos resultantes da ocupação desordenada e da ausência de políticas públicas voltadas ao uso e ocupação do solo urbano.		X		
12	Necessidade de planos diretores de bacias para ordenar o uso sustentável dos recursos hídricos.		X		
13	Ausência de políticas públicas de ATER - assistência técnica e extensão rural e habitação objetivadas à agricultura familiar.		X		
14	Inexistência de política estadual de desenvolvimento urbano – mobilidade urbana, saneamento ambiental, habitação e planejamento-gestão do solo urbano - articuladas entre si e com políticas ambientais e de geração de emprego e renda, com diretrizes.		X		

ITENS	SÍNTESE DOS PROBLEMAS E ESTRANGULAMENTOS (MT+20 + PQ)	MANTER	INCLUIR	EXCLUIR	MANTER COM NOVA REDAÇÃO
15	Carência de política florestal que faculte o aproveitamento adequado dos recursos existentes.		X		
16	Existência de graves problemas urbanos e ambientais nas cidades perceptíveis na irregularidade fundiária urbana, continuidade dos processos de ocupações irregulares e clandestinas, diversas carências de infraestrutura e existência de habitações em áreas de risco, com comprometimento ambiental.		X		
17	Carência de informações urbanas atualizadas para embasar o planejamento e a gestão municipal e estadual.		X		
18	Inexistência de planejamento urbano e planos setoriais (habitação, mobilidade e saneamento ambiental) para orientar a política urbana.		X		
19	Ausência de política de caráter metropolitano que identifique quais são as necessidades de interesse comum dos municípios envolvidos e devam ser elaboradas de forma articulada e integrada com a participação do Estado.		X		